

SÍNDROME DE DOWN E FONOAUDIOLOGIA: VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO

anna caroliny alves¹; Patrícia Almeida¹; Carla Salati Almeida Ghirello-Pires²

RESUMO: A Síndrome de Down é uma condição genética resultante da presença, total ou parcial, de um 21º cromossomo extra, sendo caracterizada por anormalidades no funcionamento e estrutura do organismo. Entre as características presentes em quase todos os casos de Síndrome de Down estão dificuldade de aprendizagem e crescimento físico, e uma aparência facial reconhecível geralmente identificada no nascimento. A criança com Síndrome de Down apresenta um atraso na aquisição e desenvolvimento da linguagem se comparada à outra criança. Este atraso tem sido atribuído a características físicas ou ambientais que influenciam negativamente o processo de desenvolvimento. Com base nas pesquisas direcionadas pode-se observar que as crianças com Síndrome de Down apresentam algumas dificuldades, frente a este problema é importante analisar a visão dos pais sobre as dificuldades dessas crianças e como trabalhar com elas. A orientação, nesse caso, está presente em sentido de auxiliar e facilitar a relação criança-família. Houve mudanças na prática terapêutica, as quais foram voltadas para o trabalho de orientação. Sendo que enfatizaram a participação ativa da mãe, sobre a relação mãe-filho Down. Em primeiro lugar cabe ao Terapeuta, tentar mudar a direção do olhar dos pais, da patologia para o sujeito. O Fonoaudiólogo pode sensibilizar esses pais para observar e valorizar as características pessoais da criança. O processo de reconstrução da imagem mental que os pais fazem de seu filho é fundamental para todo o trabalho que objetiva incentivar a interpretação para construção do diálogo, a constituição do sujeito e, portanto, a aquisição de linguagem. Reconstruir com os pais a representação mental que fazem de seus filhos como parceiros competentes para o diálogo seria uma das primeiras tarefas do terapeuta dentro de um programa de trabalho Fonoaudiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; Pais; Orientação.

¹ Discentes do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (Cesumar). Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). annacarolalves18@hotmail.com; patricia_n_almeida@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. carla@cesumar